

SELETIVIDADE ALIMENTAR: IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

AUTORES: Júlia Mundstock Noethen¹; Fernanda Aydos Arrago¹; Amanda dos Passos Sandrin¹; Natália Balbinot Zanini¹; Letícia Sarah de Azevedo¹; Júlia Gallina Hoffmann¹; Júlia Supptitz¹; Giovanna Masotti¹; Isadora Souza Eilers¹; Melina Utz Melere²

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

2. Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

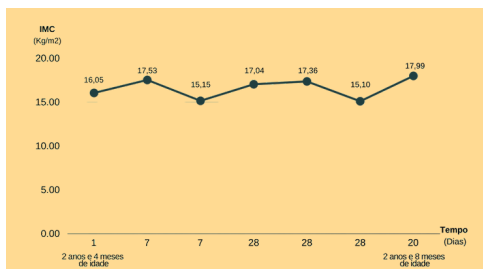
INTRODUÇÃO

A seletividade alimentar infantil (SAI) se manifesta através da recusa alimentar, pouco apetite e desinteresse pelo alimento. O sadio desenvolvimento das crianças está atrelado à sua alimentação, com a garantia de que se receba o suporte nutricional adequado.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente masculino de 2 anos e 4 meses foi levado à consulta em 25/08/2023 por queixa de recusa alimentar persistente iniciada há 10 meses. No momento da consulta, alimentava-se majoritariamente de leite de vaca. Apresentava sinais de cansaço e diarreia intermitente. Ao exame físico, apresentou palidez palmo-plantar e labial. Seu peso e altura eram 13 kg e 90 cm, respectivamente. Durante a consulta, foram prescritos Dexfer (ferripolimaltose) e Fortini Plus. Ainda, a mãe do paciente foi orientada sobre o quadro de aversão alimentar e foi implementado um plano para introdução lúdica dos alimentos. Também foram solicitados exames laboratoriais, que revelaram hemoglobina de 5,8. Ao longo dos retornos, a mãe relatou melhora na aceitação alimentar, aumento de volume das porções e negou novos episódios de diarreia. Após 4 meses, paciente apresentou evolução dos hábitos alimentares, com a ingestão de 4 refeições diárias e uso de Fortini Plus 3 vezes ao dia. Parou o consumo de leite de vaca, conforme as orientações anteriores. Ao exame, apresentou bom estado geral, pesando 14,9 kg e medindo 91cm de altura. Foi solicitado novo hemograma, que mostrou hemoglobina de 9,1.

E-mail para contato:
amandapsandrin@gmail.com



DISCUSSÃO

A SAI é uma possível alteração comportamental do Transtorno de Espectro Autista; contudo, o paciente relatado não fechou diagnóstico para essa condição. Os achados laboratoriais e do exame físico demonstraram alterações do metabolismo devido ao regime alimentar inadequado. A introdução gradual dos alimentos, por meio de uma abordagem nutricional lúdica proposta pela médica, conseguiu promover uma expansão do repertório alimentar da criança. Ademais, a prescrição dos suplementos Fortini Plus e Dexfer foi o plano utilizado para tratar a desnutrição e a deficiência de ferro. O caso evidencia a complexidade da SAI, abordada com sucesso através de estratégias nutricionais e comportamentais, incluindo a introdução gradual de novos alimentos e suplementação nutricional.

CONCLUSÃO

Essa abordagem promoveu uma evolução positiva, destacando a importância da atenção individualizada. A relação de confiança não só contribuiu para a saúde física da criança, mas também fortalece o vínculo médico-paciente, crucial para o cuidado contínuo e bem-estar a longo prazo.